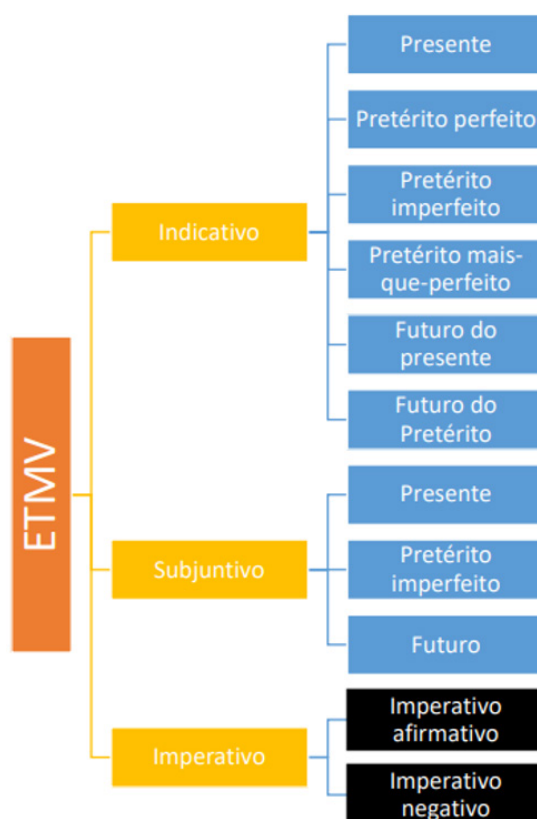


ESTUDO DO VERBO VI

Em primeiro lugar, ressalta-se que o verbo tem uma perspectiva morfológica, que é a perspectiva da conjugação verbal, modo, tempo, número e pessoa. Cada um dos verbos vai gerar um significado e interpretação. Essa análise é a mesma que analisa o emprego dos tempos e modos verbais.

Verbo – Parte 2 – Emprego dos Tempos e Modos Verbais (ETMV)



Em amarelo, tem-se os modos verbais. Sobre eles, é possível fazer algumas previsões. Por exemplo, o indicativo está relacionado à **assertividade**; o subjuntivo está relacionado à **hipótese** e possibilidade; e, por fim, o imperativo está associado às **ordens** e às sugestões.



O verbo imperativo não terá outra interpretação que não a das ordens, sugestões e súplicas. O que muda é com relação à afirmação ou negação da súplica.

Ademais, na frase “Talvez tu estudes pouco”, é possível determinar, por meio da conjugação do verbo “estudar” que se trata de um verbo no subjuntivo. Lembre-se de que o subjuntivo denota uma ideia de dúvida/hipótese. Entretanto, mesmo que o aluno não saiba dessa relação com a conjugação do verbo, por meio do sentido da frase se torna possível afirmar que essa é uma fala duvidosa”. Em suma, o “talvez” já coloca a sentença

em dúvida e, independentemente de saber que a conjugação do verbo é subjuntiva, é possível distinguir se a frase é concreta ou duvidosa com relação a ideia central.

Obs.: o subjuntivo está relacionado às dúvidas, hipóteses e possibilidades. Entretanto, exceto nas sentenças que permitam essa interpretação, o subjuntivo é associado também à subordinação. Por esse motivo, a semântica desses verbos será mais clara quando forem estudadas as correlações verbais. A correlação verbal é a combinação entre dois ou mais verbos.

Exemplo: “Se eu estudasse, passarei no concurso.”

Observe que esses dois verbos não estão correlacionados, pois a interpretação do verbo “estudasse” implica que a ação nem foi feita e, portanto, não há possibilidade de passar no concurso, de forma semântica.

Em resumo, o emprego dos tempos e modos verbais serão analisados nas correlações verbais, pois têm relação com as orações subordinadas. Diferentemente dos verbos do indicativo, os quais não têm relação com o emprego dos tempos e modos verbais, bem como com as orações subordinadas. Nessa perspectiva, os verbos do indicativo serão analisados neste bloco.

Presente

No presente, tem-se quatro usos para o verbo. Observe:

- O verbo no presente pode expressar uma ação atual.

Exemplo: A seleção joga contra Honduras.

Nessa perspectiva, tem-se a ideia de que a ação ocorre no mesmo momento em que se fala. Entretanto, é possível que o verbo no presente possa expressar uma perspectiva durativa.

Exemplo: A seleção se prepara desde já para a Copa.

- Presente histórico.

É quando há um verbo no presente que faz menção a algo que aconteceu no passado.

Exemplo: Em 11 de setembro de 2001, Osama ataca os EUA.

Perceba, nesse caso, há um verbo no presente que faz menção a um evento que ocorreu no passado. A ideia que é passada nesses casos é de que o evento mencionado era presente no dia a que se refere (11 de setembro de 2001).

- Ideias passadas consideradas presentes.



10m



15m

Exemplo: Jesus recomenda que perdoemos.

Observe que se trata de uma ideia passada que ainda é considerada no presente. Por esse motivo, o verbo é conjugado no presente. Portanto, tem-se uma ideia pretérita que tem validade no presente.



- Futuro Próximo.

Exemplo: O presidente viaja amanhã.

Observe que o advérbio “amanhã” que vai determinar que a ação vai acontecer no futuro, embora o verbo esteja no presente. A ideia é de que o fato do futuro está extremamente próximo.

Obs.: | é importante destacar que o verbo no presente é extremamente polivalente. Na prática, o mesmo verbo é utilizado em diversos contextos e facilita a comunicação. Ademais, destaca-se que a finalidade de toda comunicação é a economia, no sentido de sintetizar a ideia o máximo possível e verbalizá-la da forma mais viável.



Pretérito Perfeito

- Ação que teve início e fim no passado.

Exemplo: Jesus nasceu em Belém.

- Noticiar fato consumado (pretérito absoluto).

Exemplo: Neymar comemorou com a torcida.

Pretérito Imperfeito

- Ação passada, mas inconclusa.

Exemplo: Ele trabalhava com o sogro.



Obs.: | a ação passada inconclusa não significa que ela não foi acabada.

- Descrição em narrativas.

Exemplo: Iracema tinha cabelos negros como a noite.

- Ação passada simultânea a outra ação no passado.

Exemplo: Quando ele chegou, ela estava pálida.

Observe que “chegou” está no pretérito perfeito, e o “estava” é o pretérito imperfeito. Ambas as ações são simultâneas.

Pretérito Mais-que-perfeito

- Uma ação no passado anterior a outra ação no passado.

Exemplo: Quando o filho almoçou, sua mãe já comera.

Observe que as duas coisas aconteceram no passado. Entretanto, o fato de a mãe comer aconteceu antes, e o fato de o filho comer aconteceu depois.

- Construções descritivas.

Exemplo: Ela nunca se parecera com o pai.

- Frases optativas.

Exemplo: Quem dera eu pudesse viajar!

Futuro do Presente

Trata-se de um futuro que tem como referência o presente.

- Fato posterior ao momento em que se fala.

Exemplo: Direi a verdade ao júri.

- Frases dubitativas, no lugar do presente.

Exemplo: Quantos estarão com sede agora?

Nesse caso, não se tem certeza do futuro.

- Frases interrogativas.

Exemplo: Quem poderá resistir?



35m



40m

Futuro do Pretérito

A referência, nesse caso, é o passado.

- Fato hipotético posterior a um fato passado.

Exemplo: Isso traria prejuízo para a empresa.

Observe que o fato gerador não aconteceu, mas tem-se uma percepção do que pode acontecer. Ou seja, é uma hipótese.

- Frases de surpresa.

Exemplo: Jamais condenaríamos o deputado!

- Orações que expressam cortesia.

Exemplo: gostaria de se sentar ao meu lado?

Obs.: | os que mais são abordados nas provas são: presente e pretérito-mais-que-perfeito.

Exemplo: “Ela vem estudando bastante.”

Observe que essa frase significa que ela estava estudando, continua estudando no presente e no futuro continuará estudando. Ou seja, a ideia é uma ação durativa, assim como ocorre na frase “Ela tem estudado bastante.”



45m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
